

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**O JORNALISMO INVESTIGATIVO E SUA NOTICIABILIDADE: UMA
PERPECTIVA DA LÍNGUÍSTICA SISTÊMICO FUNCIONAL (LSF) E TEORIA
DA METÁFORA CONCEPTUAL (TCM)**

Ana Louise Souza Moraes (anasouzamoraes@outlook.com.br)

Marcelo Saporas (christian_matt@uol.com.br)

Esta pesquisa se propôs a examinar a persuasão dentro do texto do jornalismo investigativo. Para tanto utilizou-se a LSF Halliday e Mathiessen (2004), que nos serviu como apoio metodológico, juntamente com a Teoria da Avaliatividade (Martin, 2001) e com a TCM (Lakoff, 1980). Em primeira instância, o artigo busca examinar a literatura relevante para estabelecer adequadamente a definição de jornalismo investigativo, o que ele abrange e as ferramentas e métodos que permeiam o processo de investigação jornalística. Posteriormente, após uma visão geral sobre a Linguística Sistêmico-Funcional, diferentes elementos e sistemas de classificação linguística (como a organização contextual e estrutural da linguagem) bem como uma breve explicação acerca da Teoria da Metáfora Conceitual e sua relevância para a análise metodológica, realizada a partir do texto do jornalista Jack Nicas (BBC News) sobre a misteriosa pernoite do ex-presidente Jair Bolsonaro na Embaixada da Hungria em Brasília. A pesquisa teve por objetivo (a) compreender como o autor procura evidenciar uma determinada narrativa, polemizando com outras visões e abordagens, nacionais e internacionais e (b) identificar os elementos de análise que foram utilizados no texto para, a partir deles, estabelecer sua narrativa do conflito, via escolhas e metáforas(s)

dominante(s). Para nossa análise metodológica, também é extremamente relevante examinar o conceito de avaliatividade dentro do sistema dentro da Linguística Sistêmico-Funcional. Avaliatividade, como tal, é o principal conceito por meio do qual podemos estabelecer como um interlocutor efetivamente se sente em relação ao assunto sobre o qual está falando — por meio dos domínios semânticos de afeição, julgamento e apreciação, as ideias e convicções do locutor sobre determinado assunto podem ser devidamente delimitadas quando seu discurso é observado. Como resultado, pode-se observar através da análise avaliativa a presença de expressões disfêmicas e julgamentos negativos, demonstrando concretamente as opiniões e sentimentos do autor do texto em relação ao assunto apresentado. Além disso, a análise realizada dentro do texto investigativo torna explícita a possibilidade de traçar uma conexão, e portanto fundamentar a criação, de metáforas conceituais que relacionam o ex-presidente Jair Bolsonaro a atos ilícitos e tentativa de fuga, a partir das escolhas obtivemos metáforas dominantes do tipo: “BOLSONARO É FUGA” ou “BOLSONARO É EVASÃO”. Um agradecimento à UFGD - CNPq pelo financiamento deste projeto!

Palavras-chave: jornalismo investigativo; lsf; tcm.